



O QUE NOS LIGA

# Apresentação Oficial

*Uma série documental de Rui Aguiar*

---

● BRAGANÇA

Pessoas. Raízes. Memórias.

**TEMPORADA 1 - NORTE: ORIGEM E IDENTIDADE**



*Uma procura pelo postal perfeito. É uma procura pelo que vive por trás dele.”*

O Que Nos Liga é uma série documental independente sobre território, memória, cultura e identidade. Através de temporadas, viagens, episódios e encontros reais, o projecto procura registar aquilo que ainda vive nos lugares: rostos, ofícios, histórias, tradições e formas de pertença que raramente cabem no postal turístico.

O projecto nasce como uma jornada autoral por Portugal, começando no Norte, com uma abordagem de realidade documental e cinema de observação. O realizador viaja com equipa mínima, escuta, acompanha e deixa que cada encontro conduza ao próximo.

Esta apresentação reúne a visão, o formato, a primeira temporada, o episódio-piloto, a dinâmica de rodagem, o ecossistema digital e o modelo de financiamento previsto para a fase inicial.



# Índice

## *Estrutura da apresentação*

Resumo executivo .....	<b>4</b>
Identidade do projecto .....	<b>5</b>
Intenção artística .....	<b>6</b>
Sinopse geral .....	<b>7</b>
Conceito e abordagem .....	<b>8</b>
Formato, duração e linguagem .....	<b>9</b>
Temporada 1 - Norte: Origem e Identidade.....	<b>10</b>
Grelha de episódios .....	<b>11</b>
Episódio-piloto - Guimarães .....	<b>12</b>
Dinâmica de rodagem .....	<b>13</b>
O diário físico .....	<b>14</b>
Estrutura narrativa dos episódios .....	<b>15</b>
Exibição e distribuição .....	<b>16</b>
Site oficial e ecossistema digital .....	<b>17</b>
Financiamento: crowdfunding e continuidade.....	<b>18</b>
Como apoiar .....	<b>19</b>
Impacto cultural e comunitário .....	<b>20</b>
Identidade visual e sonora .....	<b>21</b>
Autor / Realizador .....	<b>22</b>
Estado do projecto e próximos passos.....	<b>23</b>
Ficha técnica base .....	<b>24</b>
Encerramento .....	<b>25</b>

## O projecto em síntese

### Formato

lvime

### Primeira temporada

Norte: Origem e Identidade. Cinco episódios contínuos em Guimarães, Braga, Viana do Castelo, Porto e Bragança.

### Método

Rodagem em lógica reality/cinéma vérité, com contacto âncora e efeito dominó entre entrevistados.

### Financiamento inicial

Crowdfunding Tudo ou Nada na PPL Portugal, focado no episódio-piloto em Guimarães.

A força do projecto está na combinação entre a visão autoral, o registo de realidade, a relação directa com o território e a criação de um arquivo físico e emocional através do diário artesanal que acompanha a viagem.

O episódio-piloto em Guimarães serve como prova de conceito: testa a linguagem, valida o formato, apresenta a identidade do projecto e abre caminho para a continuidade da temporada e para a relação com o público.

# Identidade do projecto

### *Dados centrais e posicionamento*



<b>Nome</b>	O Que Nos Liga
<b>Autor/Realizador</b>	Rui Aguiar
<b>Formato</b>	Série documental de antologia
<b>Temporada 1</b>	Norte: Origem e Identidade
<b>Episódios</b>	5 episódios contínuos
<b>Duração ideal</b>	35 a 45 minutos por episódio
<b>Longa-metragem</b>	Versão final de 90 minutos para festivais
<b>Site oficial</b>	<a href="http://oquenosliga.pt">oquenosliga.pt</a>

### **Posicionamento**

Uma proposta documental portuguesa, independente e autoral, orientada para pessoas reais, contextos humanos, território, memória e identidade. O projecto recusa a lógica de vlog turístico e privilegia a escuta, a permanência e a descoberta espontânea.

# Intenção

## *Porque este projecto existe*

O Que Nos Liga nasce de uma inquietação: a percepção de que muitos lugares continuam a ser mostrados através de imagens previsíveis, rápidas e exteriores, enquanto as histórias que verdadeiramente os sustentam permanecem fora de campo.

A intenção do projecto é aproximar a câmara das pessoas que raramente ocupam o centro da narrativa: artesãos, trabalhadores, habitantes, famílias, figuras discretas, guardiões de memória, gente que mantém viva uma relação profunda com o território.

O objectivo não é explicar Portugal através de monumentos. É procurar o que esses monumentos não contam sozinhos: o que se perdeu, o que resiste, o que se transmite, o que ainda se faz com as mãos, com o corpo, com afecto e com suor.

## *Pessoas. Raízes. Memórias.*

A câmara será usada como instrumento de escuta. A viagem não será apenas deslocação geográfica, mas também uma procura emocional e documental por aquilo que permanece invisível quando apenas se vê a superfície.

# Sinopse geral

## *A narrativa base da série*

O Que Nos Liga acompanha Rui Aguiar numa viagem documental por Portugal, à procura de pessoas, memórias e histórias que continuam a dar alma aos lugares. Em cada episódio, uma cidade ou território serve de ponto de partida para uma descoberta em cadeia: um encontro leva a outro, uma história abre uma porta, uma frase conduz a um novo rosto.

A série recusa a viagem como catálogo turístico. Em vez de apresentar destinos, procura relações: entre pessoas e território, passado e presente, trabalho e identidade, silêncio e pertença.

A cada cidade, o realizador parte de um contacto âncora e deixa que o próprio lugar conduza a narrativa. O percurso é filmado como experiência real: a procura, as hesitações, as conversas, os desvios e as revelações tornam-se parte integrante do episódio.

Ao longo da viagem, um diário artesanal acompanha o realizador. Cada pessoa encontrada assina o livro, deixa uma frase e é registada numa fotografia instantânea. Esse objecto torna-se arquivo físico da série: uma memória tangível de tudo o que a estrada foi ligando.

# Conceito base

### **Não é viagem de viagens** *Nos Liga*

O projecto não assenta em reacções rápidas, visitas superficiais, listas de lugares ou consumo visual de cidades. A viagem existe, mas não é o produto principal: é o meio de chegar às pessoas.

### **Não é postal turístico**

As imagens devem ser belas, mas a beleza não pode esconder a realidade. A estética serve a verdade humana, não a substitui.

### **É cinema de encontro**

A construção narrativa nasce do contacto directo, da escuta e da capacidade de deixar que o território responda de forma imprevisível.

### **Pilares editoriais**

1. Pessoas anónimas como centro narrativo.
2. Ofícios, gestos e trabalho real.
3. Resistência invisível e memória viva.
4. Identidade local sem folclore artificial.
5. Relação entre passado, presente e futuro.

### **Tom**

Humano, contido, cinematográfico, realista, elegante e emocional sem se tornar melodramático.

# Formato e linguagem

*Série documental de antologia*

<b>Elemento</b>	<b>Definição</b>
<b>Formato</b>	Série documental de antologia, com continuidade temática entre episódios.
<b>Episódios</b>	35 a 45 minutos por episódio como duração ideal para digital/televisão.
<b>Temporada 1</b>	5 episódios no Norte de Portugal.
<b>Filme final</b>	Montagem posterior de 90 minutos para circulação em festivais.
<b>Linguagem</b>	Reality documental / cinema vérité / observação / entrevista orgânica.
<b>Equipa</b>	Rui viaja sozinho ou com equipa mínima, mantendo intimidade e agilidade.

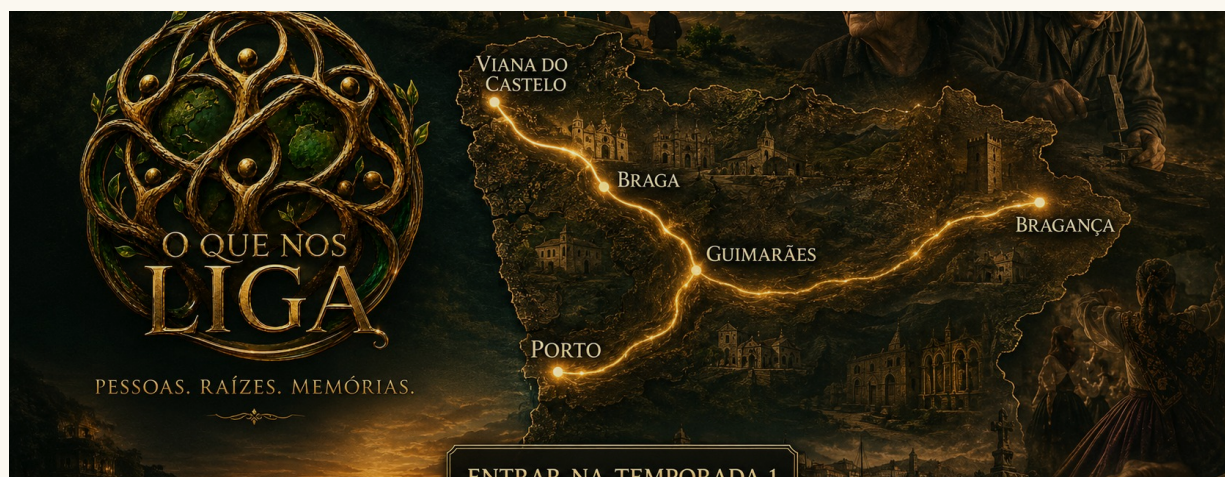
## **Assinatura do projecto**

O Que Nos Liga

Uma série documental de Rui Aguiar

# Norte: Origem e Identidade

*A primeira temporada*



A primeira temporada começa no Norte não como escolha meramente geográfica, mas como gesto simbólico. O Norte surge como território de origem, trabalho, identidade, memória e contraste: berço histórico, cidade religiosa, relação com o mar, centro urbano intenso e interior que resiste.

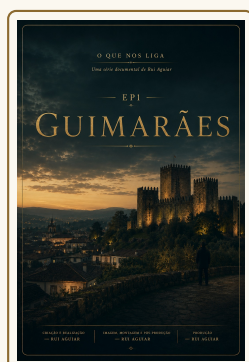
A temporada acompanha cinco cidades - Guimarães, Braga, Viana do Castelo, Porto e Bragança - sem as tratar como capítulos turísticos isolados. Cada cidade será uma camada de uma mesma pergunta: o que ainda nos liga aos lugares, às pessoas e à memória colectiva?

A continuidade entre episódios nasce da estrada, dos encontros e do próprio método de rodagem. A série avança por relação, não por catálogo.

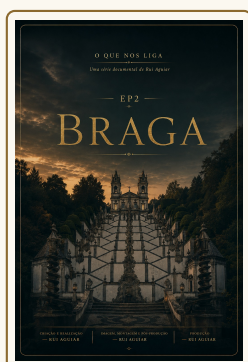
## 5 cidades / 5 episódios

*Primeira temporada - Norte*

EP	Cidade	Função narrativa	Estado
EP1	Guimarães	Origem, símbolo, pedra, memória nacional e ponto de partida.	Piloto
EP2	Braga	Fé, juventude, tradição, cidade viva entre o antigo e o presente.	Temporada 1
EP3	Viana do Castelo	Mar, pertença, partida, família, trabalho e identidade costeira.	Temporada 1
EP4	Porto	Intensidade urbana, resistência, trabalho, carácter e transformação.	Temporada 1
EP5	Bragança	Interior, frio, isolamento, raiz, resistência e continuidade.	Temporada 1



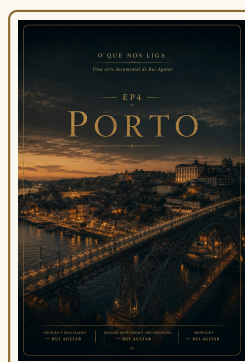
Guimarães



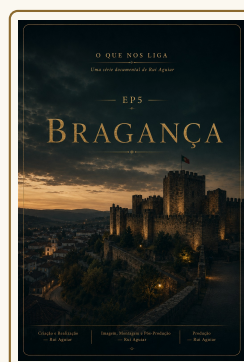
Braga



Viana do Castelo



Porto



Bragança

# EP1 - Guimarães

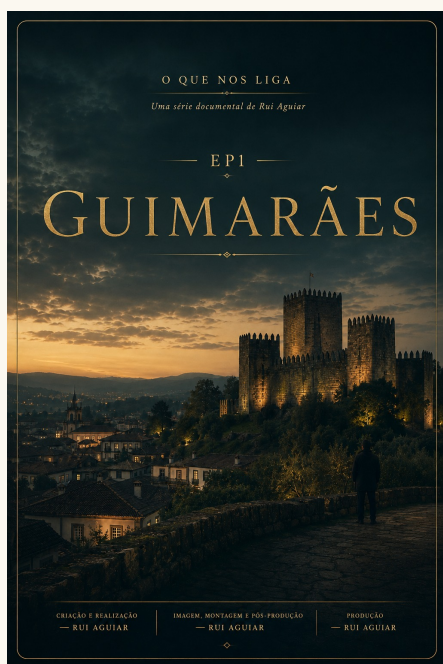
*Porque o projecto começa aqui*

Guimarães é o ponto de partida por razões simbólicas, narrativas e estratégicas. É reconhecida como berço de Portugal, mas o episódio não pretende limitar-se a essa leitura histórica. A pergunta é outra: o que significa começar num lugar onde a ideia de origem continua a pesar nas pedras, nas ruas e na memória colectiva?

O episódio-piloto serve como prova de conceito da série: apresenta a linguagem visual, testa a dinâmica de rodagem, introduz o diário físico, valida a relação com as pessoas e demonstra como uma cidade pode ser descoberta através de encontros reais.

### Função do piloto

1. Mostrar a identidade do projecto.
2. Validar a abordagem documental e o efeito dominó.
3. Criar material final para apresentação pública.
4. Abrir caminho para o financiamento da restante temporada.
5. Servir de base à campanha inicial de crowdfunding.



# Reality / Cinéma Vérité

*A viagem como processo narrativo*

1

## **Contacto âncora**

Uma primeira pessoa ou entidade abre a cidade.

2

## **Primeiro encontro**

A câmara acompanha a conversa e o contexto real.

3

## **Efeito dominó**

Cada entrevistado indica quem Rui deve conhecer a seguir.

4

## **Busca real**

A deslocação e a procura fazem parte da narrativa.

5

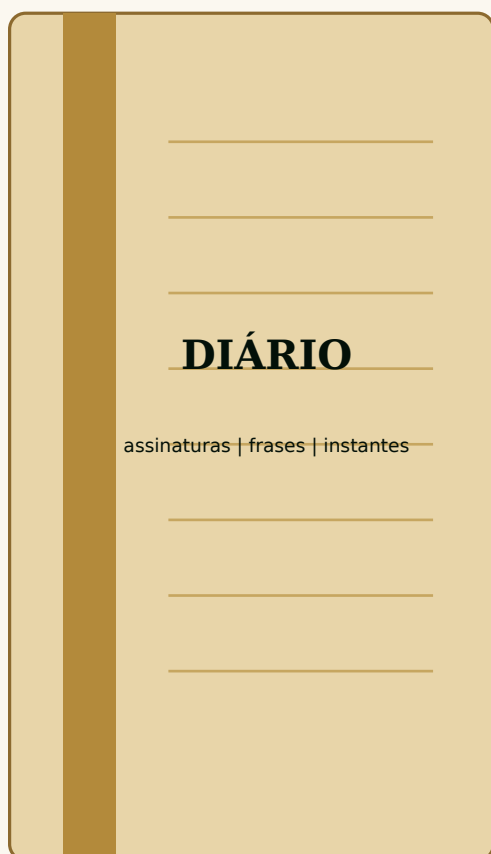
## **Arquivo vivo**

Cada pessoa deixa marca no diário físico.

*A estrutura existe, mas a descoberta deve continuar aberta.*

# O diário

*O grande trunfo físico da série*



Um livro/caderno artesanal acompanha Rui Aguiar ao longo da estrada. Não é um adereço: é um objecto narrativo, emocional e físico.

Cada pessoa encontrada deixa uma assinatura, uma frase marcante e uma fotografia instantânea. O diário passa a ser uma espécie de mapa humano da série: não marca apenas cidades, marca relações.

### **Funções do diário**

1. Arquivo físico da viagem.
2. Prova material dos encontros.
3. Recurso narrativo dentro dos episódios.
4. Elemento visual recorrente.
5. Recompensa principal associada ao financiamento inicial.

No final do piloto e da temporada, o diário torna-se um objecto único: um documento vivo, assinado pelas pessoas que deram corpo à viagem.

# Estrutura de cada episódio



A estrutura serve para garantir clareza sem matar a espontaneidade. O episódio tem uma intenção, mas deve conservar a respiração da rua, da hesitação, do encontro inesperado e da escuta real.

A montagem deverá equilibrar observação, entrevista, deslocação, paisagem sonora, arquivo físico e momentos de silêncio.

# Como os episódios serão exibidos

*Do digital à versão longa-metragem*

Canal / formato	Função
Site oficial	Centro de apresentação, acompanhamento, episódios, diário, crowdfunding e conteúdos exclusivos.
Digital / vídeo online	Publicação dos episódios e materiais de apoio, teasers, excertos e bastidores.
Televisão / media	Possibilidade de adaptação ou licenciamento, mantendo a identidade documental.
Festivais	Montagem final em longa-metragem de 90 minutos para circulação em festivais de cinema.
Patreon	Financiamento contínuo pós-piloto, com acesso a bastidores e conteúdos exclusivos.

### Princípio de exibição

O projecto deve ser visto como série, acompanhado como viagem e preservado como obra documental. Por isso, a estratégia combina episódios digitais, presença no site, materiais de bastidores e uma versão final de cinema.

# oquenosluga.pt

*A casa digital do projecto*

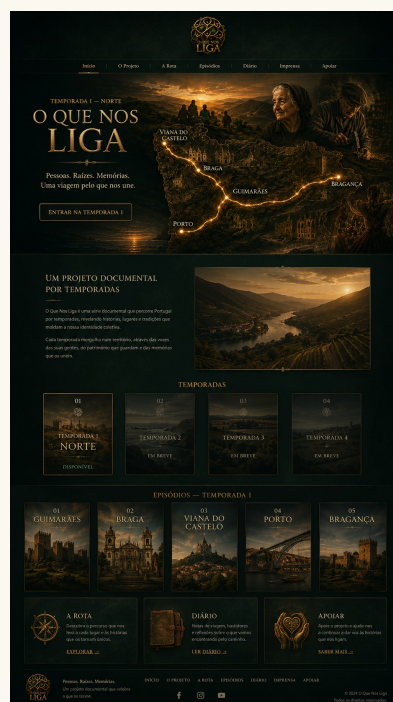
O site oficial não existe apenas como cartão de visita. Ele será a casa do projecto: o lugar onde a identidade, os episódios, a rota, o diário, o financiamento e as actualizações se organizam de forma clara.

## Razão de existir

1. Centralizar o projecto fora das plataformas sociais.
2. Apresentar a visão de forma profissional.
3. Reunir episódios e conteúdos por temporada.
4. Integrar campanhas de apoio e financiamento.
5. Disponibilizar materiais para imprensa, contacto e apresentação.

## Estrutura prevista

Início · O Projecto · A Rota · Episódios · Diário · Imprensa · Apoiar



# Crowdfunding e continuidade

*Do piloto à temporada*

A fase inicial do financiamento será concentrada num objectivo concreto: produzir o episódio-piloto em Guimarães. Em vez de tentar financiar toda a temporada de imediato, a campanha começa por uma etapa realista, comunicável e demonstrável.

### Modelo inicial

Plataforma: PPL Portugal

Tipo: Tudo ou Nada

Objectivo: Episódio-piloto - Guimarães

Função: validar linguagem, produzir obra inicial e abrir caminho para a continuidade.

### Continuidade

Depois do piloto, o projecto passa para financiamento contínuo através de Patreon integrado no site oficial. Esta fase permite acompanhar a evolução da temporada, publicar bastidores, criar comunidade e sustentar novos episódios.

PPL - Piloto Guimarães

Piloto publicado

Patreon + Site

Temporada 1

# Como o apoio se transforma em projecto

## *Formas de participação*

Forma de apoio	Como contribui
<b>Apoio financeiro</b>	Permite deslocações, alojamento, alimentação, equipamento, pós-produção, som, música, leg
<b>Contacto local</b>	Ajuda a encontrar pessoas, ofícios, histórias e locais com valor humano.
<b>Divulgação</b>	Faz o projecto chegar a públicos, imprensa, comunidades e potenciais apoiantes.
<b>Colaboração técnica</b>	Pode reforçar áreas como som, produção, assistência, fotografia, design, tradução ou comunic
<b>Sugestão de histórias</b>	Abre novas portas para o efeito dominó em cada cidade.

## **Princípio**

Apoiar O Que Nos Liga não é apenas contribuir para um vídeo. É ajudar a transformar uma viagem num arquivo visual, humano e documental sobre pessoas, lugares e memórias que ainda fazem parte de nós.

# Objectivos claros

*O que o projecto quer alcançar*

## **Documentar**

**01** Registrar pessoas, ofícios, memórias e relações com o território.

## **Preservar**

**02** Criar um arquivo visual e físico através dos episódios e do diário.

## **Aproximar**

**03** Ligar espectadores a histórias reais, não apenas a lugares conhecidos.

## **Valorizar**

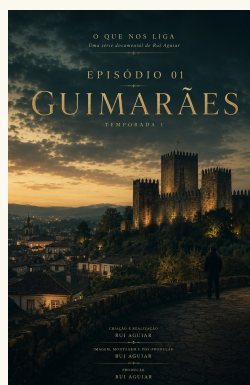
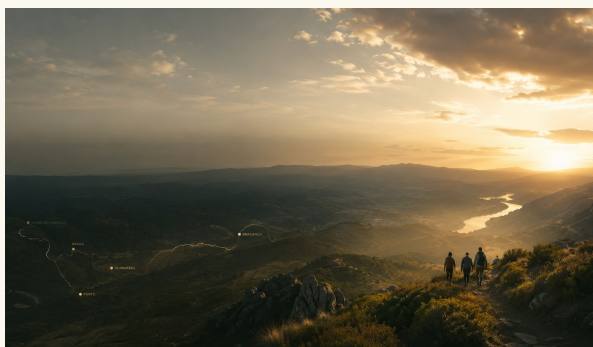
**04** Dar palco a comunidades, vozes e práticas que raramente surgem no centro da imagem.

## **Continuar**

**05** Construir uma série por temporadas, começando no Norte e podendo expandir-se a outros territórios.

## Identidade

*Limpa, documental, realista e elegante*



### Linha visual

A identidade deve manter-se próxima do documentário premium: imagens realistas, composição cuidada, textura cinematográfica, verde profundo, preto, creme e dourado como acento. O dourado não deve dominar; deve orientar.

### O que evitar

Estética gaming/fantasy, excesso de luzes mágicas, pós-produção demasiado pesada, símbolos artificiais e dramatização visual que afaste o projecto da verdade humana.

### Assinatura sonora



Verde profundo Verde documental Dourado Creme

# Rui Aguiar

*Autor, criador e realizador*

Rui Aguiar é profissional da imagem, com anos de experiência atrás das câmaras, edição e criação visual. Depois de um percurso ligado à captação e construção de imagens, O Que Nos Liga surge como projecto autoral: uma passagem de quem apenas registava imagens para quem assume uma visão própria sobre território, pessoas e memória.

A natureza independente do projecto reflecte também essa decisão. Numa fase inicial, Rui assume a criação, a realização, a imagem, a montagem, a pós-produção e a produção, não como gesto de vaidade, mas como consequência real de um projecto que nasce sem estrutura pesada e depende da força da sua própria convicção.

## **Assinatura autoral**

O Que Nos Liga

Uma série documental de Rui Aguiar

## **Ficha técnica base**

Criação e Realização - Rui Aguiar

Imagem, Montagem e Pós-Produção - Rui Aguiar

Produção - Rui Aguiar

# Estado actual e próximos passos

*Do desenvolvimento ao piloto*

1

## **Consolidação da identidade**

Nome, conceito, estrutura da temporada, site e linguagem visual.

2

## **Preparação do piloto**

Guimarães como primeiro episódio e prova de conceito.

3

## **Campanha PPL**

Lançamento do crowdfunding Tudo ou Nada para o piloto.

4

## **Rodagem e pós-produção**

Filmagem do episódio-piloto, montagem, som, cor e materiais de divulgação.

5

## **Publicação e continuidade**

Lançamento do piloto, abertura do Patreon e preparação dos restantes episódios.

# Ficha técnica

*Versão actual do projecto*

**PROJECTO** O Que Nos Liga

---

**FORMATO** Série documental de antologia

---

**AUTOR / REALIZADOR** Rui Aguiar

---

**CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO** Rui Aguiar

---

**IMAGEM, MONTAGEM E PÓS-PRODUÇÃO** Rui Aguiar

---

**PRODUÇÃO** Rui Aguiar

---

**TEMPORADA 1** Norte: Origem e Identidade

---

**EPISÓDIO-PILOTO** EP1 - Guimarães

---

Nota: a ficha técnica poderá ser expandida de forma transparente caso venham a existir colaboradores, parceiros técnicos, apoio institucional, música original, som, legendagem ou outros contributos reais.



# O QUE NOS LIGA

*Uma série documental de Rui Aguiar*

*“Uma viagem documental independente por pessoas,  
culturas, raízes e memórias.”*

● BRAGANÇA

[oquenosluga.pt](http://oquenosluga.pt)

**PESSOAS. RAÍZES. MEMÓRIAS.**